

**A ABORDAGEM DAS OLIMPÍADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NO ENSINO MEDIO DE UMA ESCOLA PUBLICA ESTADUAL DE
CRICIUMA/SC**

**EL ACERCAMIENTO DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS EN CLASES DE
EDUCACIÓN FÍSICA EDUCACIÓN EN MEDIO DE UNA ESCUELA PÚBLICA
DEL ESTADO CRICIUMA / SC**

Arthur Rodrigues Matos¹

Bruno Dandolini Colombo²

RESUMO

O objetivo do trabalho é analisar de que forma foi abordado o tema Olimpíadas, nas aulas de Educação Física do Ensino Médio, no ano de 2016, em uma escola estadual localizada no município de Criciúma. Baseamo-nos em uma pesquisa de campo a partir de um questionário com perguntas semi-abertas para 16 alunos e professora de Educação Física. Conclui-se que foi trabalhado o tema Olimpíadas nas aulas de Educação Física, porém devido às contradições das respostas dos alunos, nota-se que foi pouco trabalhado. Entende-se que o tema Olimpíadas tem uma relevância social devido ao Brasil ser sede das Olimpíadas e por ser um tema contemporâneo. Por isso, reforçamos a importância do trato desse conteúdo na Educação Física escolar.

Palavras-chave: Olimpíadas. Educação Física. Ensino Médio.

RESUMEN

El objetivo de este estudio es analizar cómo se abordó la cuestión Juegos Olímpicos, en las clases de educación física de la escuela secundaria en el año 2016, en una escuela pública ubicada en la ciudad de Criciúma. Nos basamos en la investigación de campo a partir de un cuestionario de preguntas semi-abiertas para 16 estudiantes y un profesor de Educación Física. Se concluye que trabajaba era la Olimpiada de temas en las clases de educación física, pero debido a las contradicciones de respuestas de los estudiantes, nota que acaba de ser trabajado. Se entiende que las olimpiadas sujeto tiene una relevancia social debido a Brasil para ser sede de los Juegos Olímpicos y de ser un tema

¹ Acadêmico do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. E-mail: arthur.bn@hotmail.com (48998131924)

² Professor mestre do curso de licenciatura em Educação Física da UNESC. E-mail: bruno@unesc.net (48999463505)

contemporáneo. Por lo tanto, hacemos hincapié en la importancia de que el contenido se presenta en Educación Física.

Contraseñas: Olimpíadas. Educación Física. High School.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema a abordagem das Olimpíadas nas aulas de Educação Física, considerando que o Brasil foi sede das Olimpíadas no ano de 2016 e que os megaeventos constituem-se como importante temática de estudo para a Educação Física escolar.

Atualmente, há no Brasil uma intensa realização de megaeventos esportivos. No ano de 2014 aconteceu a Copa do Mundo de Futebol e no ano de 2016 o país sediou as Olimpíadas. Ainda vivendo impactos - positivos ou negativos, materiais e espirituais - da realização dos dois maiores megaeventos esportivos do mundo, é importante estudos que pesquisem fenômenos dessa envergadura.

Também são importantes estudos e reflexões dessas temáticas universais e culturais no seio escolar. Mesmo porque, os fenômenos sociais adentram os muros da escola, muito pela influência dos meios de comunicação de massa (mídia), e tratá-los como possibilidade educativa nos parece fundamental.

Pelo fato de nos estágios supervisionados do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), realizados pelo acadêmico pesquisador em 2015, percebermos poucas discussões frente a essa temática contemporânea. Assim, indagamo-nos o porquê de não pesquisarmos, inclusive em uma das escolas em que o acadêmico pesquisador efetivou seu estágio supervisionado, esse assunto.

Com isso, constituímos como problema de pesquisa: Em que medida foi abordado o tema Olimpíadas, nas aulas de Educação Física do Ensino Médio, no ano de 2016, em uma escola estadual localizada na cidade de Criciúma/SC?

Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho foi analisar de que forma foi abordado o tema Olimpíadas, nas aulas de Educação Física do Ensino Médio, no ano de 2016, em uma escola estadual localizada no município de Criciúma. Esse objetivo geral desdobra-se em específicos, quais foram: Analisar em que medida o professor tratou o tema Olimpíadas nas aulas de Educação Física e identificar que conhecimentos os alunos

aprenderam sobre esse megaevento esportivo nas aulas de Educação Física, no Ensino Médio.

Esses objetivos foram orientados pelas seguintes questões norteadoras: Em que medida o professor tratou o tema Olimpíada nas aulas de Educação Física? E que conhecimentos os alunos aprenderam sobre Olimpíadas, nas aulas de Educação Física?

A seguir através de textos, livros e artigos apresentaremos a fundamentação teórica sobre o tema em questão, para, posteriormente, apresentarmos a análise dos dados e as considerações finais deste estudo.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 - ESPORTE

O esporte se originou e se desenvolveu vinculado ao processo de desenvolvimento da sociabilidade capitalista. Com o tempo, ele tornou-se a manifestação hegemônica da cultura corporal e, da forma como é tratado na atualidade, contribui para a manutenção dessa organização social. Torna-se necessário compreendê-lo em suas múltiplas determinações, para que o realizamos de forma que contribua com o processo de transformação social. (COLOMBO, 2014).

O esporte é uma produção histórico-cultural, que segundo Coletivo de Autores (1992), subordina-se aos códigos e significados que lhe imprime a sociedade capitalista e, por isso, não pode ser afastado das condições a ela ligadas, especialmente no momento em que lhe atribuem valores educativos para justifica-lo no currículo escolar.

Kunz (1994), conceitua o esporte e o vincula a Educação Física. Se refere ao esporte de rendimento como o esporte que tem como conteúdo: treino, competição, atleta, etc., ou seja, o esporte que carrega em si as características do sistema vigente. Quanto a este esporte o autor conceitua como Esporte restrito. Ainda segundo o autor o conceito se reforça principalmente na comunicação, onde o esporte é abordado como espetáculo, o que acaba acelerando a transformação do esporte em mercadoria, com isso incentivando a propaganda e o consumo.

Uma das manifestações esportivas atuais e que é a expressão máxima da condição de espetáculo é a Olimpíada.

3.2 – OLIMPÍADAS: CONCEITO, HISTÓRIA E IMPACTOS SOCIAIS

Megaevento significa um evento de ampla (universal) espetacularização, em que é transmitido a todo o mundo, com uma imensa demanda financeira, longa duração e infraestrutura adequada para receber tanto os atletas, como os turistas de vários países. (JUNIOR, 2015).

Megaeventos são eventos de larga escala cultural (incluindo comerciais e esportivos) que tem uma característica dramática, apelo popular massivo e significância internacional. Eles são tipicamente organizados por combinações variáveis de governos nacionais e organizações internacionais não governamentais e ainda podem ser ditos como importantes elementos nas versões “oficiais” da cultura pública. (ROCHE, 2001, apud ALMEIDA et al, 2009 p. 178).

Para a realização de um megaevento esportivo, o país passa por rigorosas avaliações. Primeiramente, quando se pensa em realizar um evento de grande escala mundial como as Olimpíadas, o país é testado com organizações de outros eventos como os Jogos Pan-americanos. Assim, o Brasil sediou em 2007 os Jogos Pan Americanos do Rio de Janeiro. Podemos dizer que esse megaevento realizado foi uma prova para ver se o Brasil estava realmente apto, para ser sede futuramente de outros megaeventos com infraestruturas de alto padrão. (JUNIOR, 2015)

Ainda segundo o autor, estamos em época de Olimpíadas e Paraolimpíadas (2016), estes são considerados os maiores megaeventos do mundo e os principais em que o Brasil já sediou. E esses dois megaeventos em questão são os que mais possuem impactos econômicos, sociais, de infraestrutura e midiática. Um nome bem conhecido sobre o que se trata de jogos olímpicos é o de Pierry de Fredy ou Barão de Coubertin, o homem responsável pela reorganização dos jogos olímpicos. Para que acontecesse essa reorganização Coubertin visitou e estudou diversos países e suas culturas. Coubertin no dia 25 de novembro de 1892 apresentou a nova reestruturação dos jogos olímpicos, onde os principais objetivos eram: *respeito entre os povos*, que as tradições dos povos em questão seria o que transformaria o esporte em uma prática educativa, e *a promoção da paz*, em que pudesse estar causando impressões positivas nas nações e em todas as sociedades. (JUNIOR, 2015)

Ele não desejava apenas criar uma competição esportiva, alguns princípios éticos, pedagógicos e morais norteavam essa prática, que hoje apresenta a face pública do olimpismo, refere-se ao conjunto de valores pedagógicos e filosóficos do movimento olímpico. (RUBIO, 2009 pg.75)

Após a reorganização dos Jogos Olímpicos feita por Coubertin, foi realizada a primeira edição dos Jogos Olímpicos modernos que aconteceu em Atenas em 1896. Os Jogos Olímpicos acontecem em um período de quatro em quatro anos, alternando-se a cada dois anos em jogos de inverno e jogos de verão. Ao passar dos anos, os objetivos da reestruturação de Coubertin, que era a promoção da paz e o respeito entre os povos, não durou muito, pois em 1916 foram cancelados pela primeira vez os Jogos Olímpicos devido a primeira guerra mundial. Houve mais três anos em que os jogos foram cancelados para homenagear as vítimas dos assassinatos, (1940 – 1944 – 1972). (JUNIOR, 2015)

Na contemporaneidade, o Brasil sediou os maiores megaeventos esportivos, garantindo as instituições uma série de exigências feitas por elas, Maricato (2014) acrescenta que estas exigências trouxeram grandes impactos em contexto jurídico, econômico, social e urbanístico da sede.

Diante de um explícito favorecimento de empresas privadas que patrocinam as olimpíadas, o povo foi à rua gritar por mais saúde e educação.

Surgem manifestações populares contrárias à realização dos megaeventos, alegando o solapamento dos direitos sociais, sob a incompreensão, por parte dos governos responsáveis, das reais necessidades da população brasileira. Essa população que solicita com urgência “padrão FIFA” na qualidade da educação, da saúde, da moradia, do transporte, do saneamento e de outros setores é constituída por cidadãos dos mais variados meios profissionais e acadêmicos (COLOMBO, 2014, p.20).

Frente aos nossos olhos, consideramos que o maior legado destes jogos olímpicos foi às manifestações, pois trouxeram em si, novos horizontes democráticos ao país.

3.3. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Desde sua gênese a Educação Física escolar sofreu transformações de acordo com as necessidades históricas de determinados períodos.

Segundo o Coletivo de Autores (1992), antigamente a Educação Física era entendida como atividade exclusivamente prática, estruturada a partir de uma educação dualista (corpo e mente) a partir da instrução física militar e dos conhecimentos biológicos médicos. Nas décadas de 70 e 80 começam a surgir movimentos renovadores na Educação Física, fornecendo elementos para construção de uma perspectiva pedagógica superadora.

Assim, a Educação Física escolar é uma prática pedagógica que tematiza sobre em formas expressivas da cultura corporal, como: jogo, esporte, dança, ginástica, luta, etc. (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Segundo o Coletivo de Autores (1992) na tendência educacional Crítico Superadora, a função do currículo é ordenar a reflexão pedagógica do aluno para pensar e confrontar a realidade social e desenvolver uma maneira lógica dialética de pensar e agir no mundo. Para que isso aconteça, o aluno tem que se apropriar do conhecimento científico sistematizado pela escola: saber escolar.

Ainda de acordo o Coletivo de Autores (1992) o ensino é compreendido como atividade docente que sistematiza as explicações pedagógicas a partir do desenvolvimento simultâneo de uma lógica, de uma pedagogia e da apresentação de um conhecimento científico.

3.3. EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO MÉDIO

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), o objetivo do Ensino Médio evidenciado no Art. 32º parágrafo I é a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudo; II – a preparação básica para trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV- a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Contudo, uma das possibilidades do Ensino Médio é fornecer oportunidades para capacitar o aluno a compreender o trabalho como uma categoria social e histórica, desde que a instituição de ensino tenha a preocupação de levar o aluno a entender as várias formas de vivenciar as relações de produção e as desigualdades delas decorrentes. (DARIDO,1999).

Segundo Darido (1999) com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/1996) o Ensino Médio volta a ter uma formação mais geral, em que é exigido menos conhecimento específico e mais conhecimento interdisciplinar. O currículo passa a ser dividido em três áreas: códigos de linguagem; ciência e tecnologia; e sociedade e cultura,

todos trabalhados com proporções iguais. Contudo, em relação à Educação Física não se fez presente nenhuma discussão sobre essas áreas apontadas, porém se reconhece que a disciplina tem muito do que se refere a códigos de linguagem como de sociedade e cultura.

METODOLOGIA

A pesquisa foi de campo. Foi realizada uma análise dos dados da realidade em uma escola estadual localizada numa região periférica do município de Criciúma/SC. A escola em questão foi escolhida devido a dois motivos: Primeiramente pela proximidade da casa do acadêmico pesquisador e, em segundo lugar, pelo fato de ter sido a escola em que o acadêmico pesquisador realizou em 2016, o estágio supervisionado IV³.

A coleta de dados da pesquisa aconteceu por meio de dois questionários, com perguntas abertas e semi-abertas. O primeiro questionário foi aplicado com os alunos do Ensino Médio, enquanto, o segundo questionário, foi aplicado com a professora destes.

No questionário continha perguntas relacionadas aos aspectos históricos, pedagógicos, sociais e econômicos acerca das Olimpíadas.

A escola possuía um total de setenta e quatro (74) alunos no ensino médio no período matutino, no qual foi realizado as pesquisas. A escola continha apenas uma (1) professora de Educação Física no Ensino Médio.

O acadêmico pesquisador entregou para a direção da escola a carta de aceite no dia trinta (30) de setembro de 2016. A entrega aos alunos do termo de compromisso ocorreu em uma terça-feira, no dia quatro (4) de outubro de 2016, em que o acadêmico pesquisador leu “ponto a ponto” com os alunos pedindo para que levassem para casa e que um responsável assinasse o mesmo. Neste dia em questão grande parte dos alunos das três (3) turmas faltaram devido ao clima chuvoso, dificultando o desenvolvimento da pesquisa. Foi realizado o recebimento dos termos e aplicação do questionário em uma sexta-feira no dia 7 de outubro de 2016, em que o acadêmico pesquisador solicitou a aula da professora de Matemática, e juntamente em sala com os alunos realizaram o questionário.

³ O estágio supervisionado IV corresponde à atuação do estagiário com as turmas do Ensino Médio.

No dia dez (10) de outubro de 2016 o acadêmico pesquisador retornou a escola tentando realizar novamente a entrega dos termos de consentimento para aplicação da pesquisa, porém não houve retorno dos mesmos.

Foi entregue um total de trinta e sete (37) termos de consentimento para os alunos e um (1) para a professora de Educação Física, tendo um retorno de dezesseis (16) termos assinados dos alunos e um (1) da professora. Com isso, foram realizados um total de dezessete (17) questionários.

Dos dezessete (17) questionários respondidos, nove (9) foram realizados por homens e oito (8) por mulheres, tendo um dos alunos vinte e quatro (24) anos de idade, quatro (4) alunos tendo dezoito (18) anos, seis (6) tendo dezessete (17) anos, três (3) tendo dezesseis 16 anos e dois (2) tendo quinze (15) anos, e a professora de Educação Física tendo cinquenta (50) anos.

Dos dezesseis (16) questionários realizados com os alunos, oito (8) foram do 3º ano do Ensino Médio, cinco (5) do 2º ano do ensino médio e apenas três (3) do 1º ano do ensino médio.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Passamos neste momento a analisar as respostas dos alunos e da professora, a fim de atingirmos o nosso objetivo de analisar de que forma foi abordado o tema Olimpíadas, nas aulas de Educação Física do Ensino Médio, no ano de 2016, em uma escola estadual localizada no município de Criciúma.

Pergunta seis (6): Você assistiu na televisão as Olimpíadas do Rio de Janeiro 2016?

Sete (7) dos dezesseis (16) alunos, responderam que não assistiram as Olimpíadas, e nove (9) responderam que sim.

Os nove (9) alunos que assistiram as Olimpíadas, ressaltam que os esportes mais assistidos por eles foram: Vôlei, futebol, atletismo e natação. Sendo que todos os nove (9) responderam que assistiram ao vôlei, cinco (5) futebol, cinco (5) atletismo e somente um (1) dos alunos assistiu a natação.

Pergunta: Você aprendeu alguma modalidade Olímpica nas aulas de Educação Física esse ano? Quais?

Dezesseis (16) alunos responderam que aprenderam vôlei. Quatro (4) alunos responderam futebol, um (1) basquete e um (1) tênis de mesa.

Pergunta: Vocês discutiram, dialogaram e aprenderam sobre as Olimpíadas, neste ano, nas aulas de Educação Física?

Nove (9) dos alunos responderam que sim, tendo como discussão os impactos das Olimpíadas, a história, as modalidades Olímpicas e suas regras, e sete (7) dos alunos responderam que não.

Pergunta sete (7) : Assinale as questões que você aprendeu nas aulas de Educação Física:

- () Sobre a história das Olimpíadas.
- () Sobre as modalidades Olímpicas.
- () Sobre impactos sociais (legados) das Olimpíadas no Brasil.
- () Sobre outros assuntos relacionados às Olimpíadas, quais:

As respostas mais assinaladas foram: Doze (12) vezes sobre as modalidades Olímpicas. Cinco (5) vezes sobre a história das Olimpíadas e Cinco (5) vezes sobre os impactos sociais (legados) das Olimpíadas no Brasil. Dos dezesseis (16) alunos apenas dois (2) responderam que não aprenderam nada relacionado as Olimpíadas nas aulas de Educação Física.

Foi observado contradição entre as respostas da questão seis (6) e as respostas da questão sete (7), pois alguns alunos assinalaram as alternativas da questão sete (7), mesmo tendo respondido que não discutiram, dialogaram e nem aprenderam nada na questão anterior.

Podemos perceber, nas respostas dos alunos, que, quanto ao ensino das Olimpíadas nas aulas de Educação Física, eles aprenderam sobre as Olimpíadas, principalmente sobre as modalidades que a compõem. No entanto, identificamos que sobre a história e impactos sociais das Olimpíadas foi pouco tratado. Algumas modalidades foram trabalhadas, como, principalmente, o Vôlei.

Pergunta: Você considera importante discutir, entender e dialogar sobre as Olimpíadas?

Dez (10) dos alunos responderam que sim. Algumas respostas foram:

“Estamos em constante aprendizado, aprender sempre é bom e quanto mais informação conseguirmos melhor.” (Sic)

“É sempre bom aprender um pouco mais, para poder entender melhor as regras, a história de algum esporte.” (Sic)

No entanto, os outros seis (6) alunos responderam que não consideravam importante tal discussão ou entendimento sobre as Olimpíadas, alguns exemplos do motivo foram:

“Porque para quem pratica as Olimpíadas é bom mais para as condições do Brasil em fazer varias mudanças para os jogos e para o povo quase nada.” (Sic)

“Porque é algo que passa na TV aberta, se tiver interesse, é só ver TV, não tem necessidade de estudar isso.” (Sic)

A professora de Educação Física, tem como nível de formação a Graduação, tendo concluído a mesma no ano de 1987.

Pergunta: Qual seu conhecimento sobre o tema Olimpíadas?

A professora respondeu que é um Evento Mundial que acontece de quatro (4) em quatro (4) anos e reúne os melhores atletas do mundo.

Você considera importante o ensino na escola de conhecimentos referentes as Olimpíadas?

A professora respondeu que:

“Sim, Nas escolas, geralmente iniciam-se os contatos com diversas modalidades. Este contato gera o interesse na prática. A prática pode levá-lo a se destacar na modalidade. Toda Trajetória de um atleta é inspirada em chegar as Olimpíadas, como evento máximo. ” (Sic)

Pergunta: O tema Olimpíadas foi tratado nas aulas de Educação Física?

A professora respondeu que:

“Sim. O tema foi abordado em varias matérias, no tema, buscamos conhecer as modalidades, a historia das Olimpíadas, as dificuldades e como praticar esportes de forma saudável. Foram feitas pesquisas, montagem de mural na sala de Educação Física com as modalidades e resultados. Ainda foi dado destaque para a ex-aluna da nossa escola, Bruna Alexandre, que participou da Paraolimpíada este ano.” (Sic)

Porém, notamos uma contradição entre a professora e sete (7) dos alunos, em que os mesmos apontam que não discutiram, dialogaram e nem aprenderam nada relacionado as Olimpíadas esse ano. No entanto, nove (9) dos alunos confirmam que realmente foi trabalhado, e abordados tais aspectos destacados pela professora.

Pergunta: O Brasil foi sede das Olimpíadas de 2016, você acredita que isso motivou o ensino (a aprendizagem) e as discussões sobre o tema Olimpíadas nas aulas de Educação Física?

A professora respondeu que:

“Sim, porque foi bastante divulgado, gerando mais interesse e curiosidade. Dois pontos primordiais para que um assunto flua.”

Percebemos, que dez (10) dos alunos concordaram com a professora com relação a divulgação dos jogos. A transmissão deles na TV, como em outros meios midiáticos, influencia e fomenta cada vez mais o conhecimento sobre o tema em questão. Destacam que é sempre bom aprender, que sempre surgem inovações e que é importante estar por dentro do que vem acontecendo.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo analisar de que forma foi abordado o tema Olimpíadas nas aulas de Educação Física do Ensino Médio, no ano de 2016, em uma escola estadual localizada no município de Criciúma. E como objetivos específicos: Analisar em que medida o professor tratou o tema Olimpíadas nas aulas de Educação Física e identificar que conhecimentos os alunos aprenderam sobre esse megaevento esportivo nas aulas de Educação Física.

Por meio das respostas dos alunos e da professora de Educação Física, identificamos que foi trabalhado as Olimpíadas nas aulas de Educação Física, porém de maneira geral e sucinta. Os temas mais tratados foram as modalidades olímpicas, sendo que o Vôlei foi a modalidade melhor tratada. Os alunos também tiveram discussões sobre a história das Olimpíadas e sobre seu legado. A maioria dos alunos, bem como a professora, reconhecem a importância de dialogar, ensinar e aprender acerca dessa temática.

Concluimos que foi trabalhado o tema Olimpíadas nas aulas de Educação Física, porém devido às contradições das respostas dos alunos, nota-se que foi suscintamente trabalhado. Entendemos que o tema Olimpíadas tem uma relevância social devido ao Brasil ser sede das Olimpíadas e por ser um tema contemporâneo. Por isso, reforçamos a importância do trato desse conteúdo na Educação Física escolar. Reforçamos também, considerando as necessidades dos alunos do Ensino Médio, que nas aulas de Educação

Física possam se tratar, de forma aprofundada, questões sociais que têm implicações na vida cotidiana dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Bárbara Schausteck de; MEZZADRI, Fernando Marinho; M A R C H I J Ú N I O R, W a n d e r l e y. **Considerações sociais e simbólicas sobre sedes de megaeventos esportivos**. Florianópolis: Motrivivência, Ano XXI, nº 32/33, P. 178 – 192. Jun-Dez/2009.

BRACHT, Valter. **A Constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. In: cadernos cedes, ano XIX, n.48, ago. 1999.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo. Cortez, 2009.

COLOMBO, Bruno Dandolini; **O Esporte e a expansão do capital, As críticas, contradições e implicações para a Educação Física**. Florianópolis, SC, 2014.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola, questões e reflexões**. Guanabara: Kooogan, 2003.

GURGEL, A. **Desafios do jornalismo na era dos megaeventos esportivos**. Motrivivência, Florianópolis, v. 21, n. 32-33, p. 193-210, jun./dez. 2009.

JUNIOR, Sergio de Oliveira. **Megaeventos e Educação Física escolar: O Jogo continua**. 2015. 12f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física - Licenciatura) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.

KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-Pedagógica do esporte**. Ed.Unijuí,1994.

PRONI, Marcelo Weishaupt. **História do Esporte: a contribuição de Richard Mandell**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 23, 2005, Londrina. Anais do XXIII Simpósio Nacional de História – História: guerra e paz. Londrina: ANPUH, 2005.

RUBIO, Kátia. **O legado educativo dos megaeventos esportivos**. Motrivivência Ano XXI, Nº 32/33, P. 71-88 Jun-Dez./2009.